



Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: IAU5903 - 2 Tipo: POS

Nome: Projetos e Leituras

Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 11/12/2019 CoPGr:

Data de ativação: 11/12/2019 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 3 h Estudo: 3 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

1407815 - Paulo Cesar Castral - 11/12/2019 até data atual

Responsáveis: 1752092 - Simone Helena Tanoue Vizioli - 11/12/2019 até data atual

2085211 - Joubert José Lancha - 11/12/2019 até data atual

Objetivos:

O objetivo central da disciplina é discutir fundamentos teóricos para a análise crítica, historicamente localizada, de projetos-obras de arquitetura e urbanismo, buscando constituir estratégias e metodologias experimentais. Caracterizar os processos de representação como meios privilegiados de pesquisa e portanto próprios para o desenvolvimento da construção de conhecimento em pesquisa acadêmica. Desenvolver um "modelo de leitura" de acordo com as especificidades dos projetos de pesquisa discente.

Justificativa:

O problema da leitura de projetos reside na dificuldade estratégica em inter-relacionar forma e conteúdo (partindo de seus indicadores expressivos) com os dados contextual, histórico-social e tecnológico, de forma abrangente. Uma das chaves interpretativas para a constituição de estratégias de leitura da obra de arquitetura se encontra na condição de atenção direta, metodologicamente construída, à própria obra, ao edifício, seu desenho e outras representações. O espaço construído tem uma própria materialidade e formalidade, mas ao mesmo tempo é um objeto cifrado e substancialmente hermético. Uma análise crítica desse objeto pode adotar mecanismos de investigação que permitam romper esse hermetismo. Uma vez que os objetos de pesquisa permanecem sempre mais complexos que as afirmações teóricas, a aproximação aos processos próprios ao campo da linguagem pode ser tomado como uma chave para enfoques que rompem com os hábitos e vícios da pesquisa acadêmica. Procura-se estabelecer um campo de análise experimental considerando a características particulares da obra e as especificidades possíveis de suas representações como parte fundamental do modo de constituir os principais argumentos por inferências abduativas.

Conteúdo:

Ao longo do curso serão analisadas obras de arquitetura e urbanismo tendo como premissa o entendimento da história como um processo aberto, que pressupõe a capacidade criativa de cada pesquisador. Nesse sentido se abordará: Análise de um quadro teórico acerca das estratégias de análise de objetos arquitetônicos e urbanos; Discussão das questões referentes à contribuição do uso crítico dos meios de representação nas ações de pesquisa relativas ao campo de conhecimento da arquitetura e do urbanismo; Estudo e reflexão das estruturas significantes próprias das relações de contiguidade e similaridade no processo de representação da Arquitetura e da Cidade, com especial atenção aos meios verbais, visuais e tridimensionais; Constituição de um campo de experimentação de pesquisa por meio de quadro crítico interpretativo; e seguindo essa chave como uma possibilidade concreta, procurando extrair leituras e interpretações possíveis, serão trabalhados eixos distintos na construção do discurso sobre a arquitetura e a cidade, definidos nas especificidades de linguagem dos meios.

Bibliografia:



Relatório de Dados da Disciplina

ACKERMAN, James S. Palladio - Torino: Giulio Einaudi, 1972.
CORBUSIER, Le Por Uma Arquitetura. São Paulo: Perspectiva, 1973.
CORBUSIER, Le Precisoões. São Paulo: Cossac&Naif, 2004.
DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1998.
EISENMAN, P. "Dall'oggetto alla relazionalità: La casa del Fascio di Terragni". In: Casabella, numero 344, janeiro 1970, pags. 38-41. (*)
EISENMAN, P. "From object to Relationship II: Casa Giuliani Frigerio". In: Perspecta, 13/14 1971, pp.36-65.
EISENMAN, Peter. Blue Line Text. In: AU N°47. São Paulo: Pini, abr/mai 1993
EISENMAN, Peter. Post-Functionalism. In: Oppositions 6 (Fall 1976). In: HAYS, K. Michael (editor). Architecture Theory since 1968. The MIT Press Cambridge, Massachusetts London, England, 1998. pp 234-239
EISENMAN, Peter. The End Of The Classical: The End Of The Beginning, The End Of The End. In: Perspecta 21 (1984). In: HAYS, K. Michael (editor). Architecture Theory since 1968. The MIT Press Cambridge, Massachusetts London, England, 1998. pp 522-539
EL CROQUIS. N° 131/132 – OMA 1996-2006. Madrid: El Croquis Editorial, 2006
EL CROQUIS. N° 134/135 – OMA 1996-2007. Madrid: El Croquis Editorial, 2007
EL CROQUIS. N° 53+79 – Rem Koolhaas – OMA 1987-1998. Madrid: El Croquis Editorial, 1998
FERRARA, L.. Comunicação Espaço Cultura. São Paulo: Annablume, 2008
FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. Olhar periférico: informação, linguagem, percepção ambiental. EdUSP, 1993.
FOCILLON; Henri. A Vida das Formas. Lisboa: Edições 70, 1988.
KOOLHAAS, Rem; MAU, Bruce. SMLXL. Nova York: Monacelli, 1995.
KOOLHAAS, Rem. Nova York delirante. Tradução: Denise Bottmann, Prefácio: Adrián Gorelik. São Paulo: Cosac&Naif, 2008.
MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Trad. Carlos Alberto R. De Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
MONEO; Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual. Trad.: Flávio Coddou. São Paulo: Cosac&Naif, 2010
PALLADIO A. I Quattro Libri Dell'architettura – Milano: Ulrico Hoepli Editore ,1570.
PALLASMAA, JUHANI. Os olhos da pele: arquitetura e os sentidos. São Paulo: Bookman, 2011.
Para um elenco maior das obras de REM KOOLHAAS observar:
PLAZA, J. Tradução Intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 1987.
VITALE, Daniele. (org.) Giuseppe Terragni 1904-1943. Rassegna, IV, n11, setembro. 1982, Número monográfico.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial

Gerado em 22/12/2022 10:36:48